COALIZÃO BRASILEIRA PELAS

EVIDÊNCIAS

Webinário 2 - 05 de junho de 2025 - 10h30 às 12h

Análise situacional: adaptação da ferramenta

Projeto ECOEVI-Brasil - Ecossistema de evidências para saúde do Brasil

Apresentação:
Fernando Gusmão - fernando.gusmao@upe.br

Equipe responsável pela Análise Situacional:
Bethânia Suano - bethania@veredas.org
Cecília Setti - cecilia@veredas.org
Jéssica Farias - jessica.farias@veredas.org
Júlia Martins - julia@veredas.org
Laura Boeira - laura@veredas.org
Raquel Cerqueira - raquel.cerqueira@veredas.org

INSTITUTO VEREDAS

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde Américas

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

1. **Análise situacional e o Manual da EVIPNet Europa**
2. **Fase piloto e diálogo deliberativo**
3. **Fase de Implementação - oficinas macrorregionais**
    - **Oficina 1:** Contexto geral - político, econômico e sociocultural
    - **Oficina 2:** Sistema de saúde
    - **Oficina 3:** Sistemas de informação e tecnologia em saúde
    - **Oficina 4:** Pesquisa em Saúde e PIE

1. Análise situacional e o Manual da EVIPNet Europa

A **análise situacional** visa, de forma sistemática e transparente, compreender mais profundamente os principais fatores que podem facilitar ou dificultar o estabelecimento bem-sucedido de uma Plataforma de Tradução do Conhecimento (PTC).

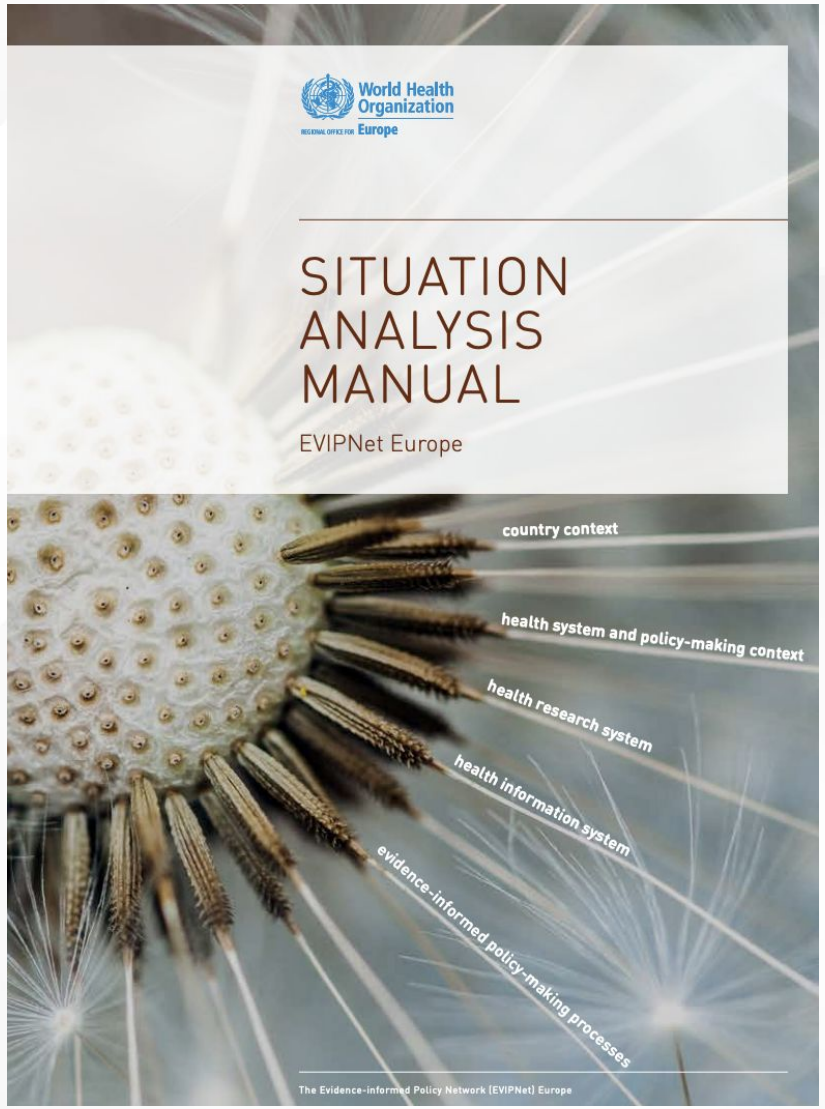
Facilita a compreensão do **contexto nacional**, do **sistema de saúde** e do **sistema de pesquisa em saúde**, além dos **processos de formulação de PIE**, e fornece informações sobre **oportunidade**s e **barreiras** na organização e no estabelecimento de uma PTC.

1. Análise situacional e o Manual da EVIPNet Europa

O **Manual de Análise Situacional da EVIPNet Europa** visa apoiar países na compreensão e fortalecimento de suas capacidades institucionais e operacionais voltadas para PIE em saúde.

Requer identificação sistemática de fatores contextuais que influenciam as PTC.

Subdivisão em seções temáticas:
Seção 1 - Contexto nacional
Seção 2 - Sistema de saúde
Seção 3 - Sistema de informação em saúde
Seção 4 - Sistema de pesquisa em saúde
Seção 5 - Processos PIE (projetos, programas, atores)



Link para acesso ao manual EVIPNet

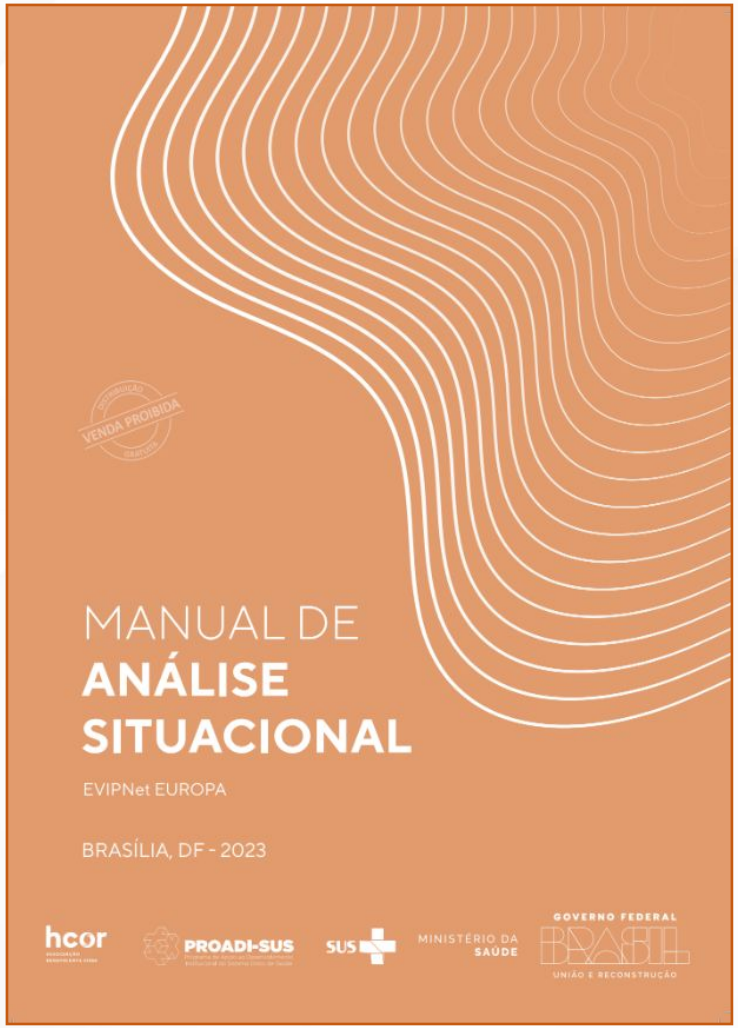
1. Análise situacional e o Manual da EVIPNet Europa

O Manual foi traduzido para língua portuguesa, revisado e adaptado para o contexto brasileiro por especialistas.

Embora o Manual forneça princípios e abordagens gerais, ele não é um protocolo rígido.

As perguntas e métodos de coleta de dados possam ser alteradas para garantir que sejam culturalmente e/ou politicamente sensíveis.

A adaptação das ferramentas para emprego no contexto brasileiro está sendo realizada em 2 fases: **piloto** e **de implementação.**



(aguardando publicação oficial da tradução)

2. Fase piloto e diálogo deliberativo

Fase piloto

- **Núcleo de Evidências (NEv):** Laboratório de Evidências da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (LEV-FCM/UPE).
- **3 oficinas** [1, (2+3), (4+5)] de 2h cada, com 3 participantes na primeira semana de abril de 2025.
- **Formulário de Avaliação por oficina** + **debate** ao final sobre a experiência piloto para ajustes sugeridos pelos participantes.
- **Adaptação** para o formato atual previsto para a implementação.

2. Fase piloto e diálogo deliberativo

Diálogo deliberativo

- Realizado no dia 25 de abril de 2025
- Participação de 20 membros de NEvs, pesquisadores, gestores federais e estaduais
- Apresentação e debate sobre as adaptações realizadas no Manual de Análise Situacional para sua aplicação no Brasil
- Recomendações, entre outras:
  - Realizar 4 oficinas (1, 2, 3, 4+5) para cada uma das 5 macrorregiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul)
  - Incluir representantes de usuários, intermediários e produtores de evidências em cada oficina (grupo focal)

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Preparo e dinâmica das oficinas

1. **Previamente às oficinas:** envio de formulário com questões (média de 20) sobre o contexto dos estados (percepção pessoal + consulta a fontes oficiais de informação)
2. **Oficinas com 20 participantes (online):**
   a. Apresentação e validação das informações coletadas
   b. Preenchimento de painéis - elaboração de retratos estaduais/regionais sobre o ecossistema de PIE - registro de ideias em painéis digitais
   c. Reflexão sobre principais fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças relacionadas ao tema

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 1 (contexto geral - político, econômico e sociocultural)

Apresentação e validação da análise das 13 questões respondidas previamente, sobre os subtemas:

A. Características do serviço público estadual relacionado às Políticas Públicas de Saúde, de CTI e PIE

B. Força de trabalho (recursos humanos) que atuam nas referidas áreas no setor de Saúde, CTI e PIE

C. Participação do setor privado na Saúde

D. Situação socioeconômica atual do estado

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 1 (contexto geral - político, econômico e sociocultural)

Questões disparadoras para a oficina:

- Quem são as partes interessadas na elaboração das políticas na região (por exemplo, associações profissionais, empresas, organizações da sociedade civil, ONGs, a população, a mídia)? O quanto influenciam e como se dá a participação desses grupos na política?

- Quais são os valores gerais prevalecentes no que diz respeito à utilização de evidências de pesquisa – a população valoriza o papel das evidências de pesquisa? Os governos demandam pesquisas para informar suas políticas? A participação da sociedade civil é valorizada na região?

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 2 (sistema de saúde)

Apresentação e validação da análise das 18 questões respondidas previamente, sobre os subtemas:

A. Modelo de governança
B. Partes interessadas
C. Papel do setor privado, planos de saúde e o financiamento do SUS
D. As questões de saúde prevalentes
E. Fatores demográficos
F. Características da atenção à saúde
G. Abrangência da atenção primária
H. Barreiras de acesso
I. Recursos humanos para a saúde

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 2 (sistema de saúde)

Questões disparadoras para a oficina:

- Quais são as principais dificuldades do SUS no estado?
- Quais são as principais parcerias regionais do estado?
- Quais são as inovações em saúde no estado?

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 3 (Sistemas de informação e tecnologia em saúde)

Apresentação e validação da análise das 26 questões respondidas previamente, sobre os subtemas:

A. Conectividade na Atenção Primária à Saúde
B. Infraestrutura para uso de tecnologias
C. Telessaúde
D. Dados gerais de inteligência em saúde nos estados.
E. Gestão e proteção dos dados
F. Familiaridade com evidências (sistematização de métodos para o emprego de evidências em políticas)

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 3 (Sistemas de informação e tecnologia em saúde)

Questões disparadoras para a oficina:

- Quais são as principais fontes de informação em saúde no estado?
- Como são divulgadas as informações em saúde para diferentes públicos? Como poderia melhorar esse processo?

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 4 (Pesquisa em Saúde e PIE)

Apresentação e validação da análise das 21 questões respondidas previamente, sobre os subtemas:

A. Grupos de pesquisas e de tradução de conhecimento
B. Gestão da pesquisa em saúde
C. Infraestrutura organizacional e características da pesquisa em saúde
D. Produção e uso da pesquisa
E. Análise de políticas
F. Intermediação e tradução de conhecimento

3. Fase de implementação - oficinas macrorregionais

Oficina 4 (Pesquisa em Saúde e PIE)

Questões disparadoras para a oficina:

- Quais são os incentivos e barreiras para pesquisadores e governos trabalharem em colaboração no estado?
- Chuva de ideias sobre os principais atores locais/regionais interessados no uso de evidências em políticas - produtores, intermediários, usuários e financiadores
- Quais são os tipos de evidências mais usadas/mais úteis na tomada de decisão em saúde no estado e os tipos de evidências produzidas pela sociedade civil? Há mecanismos para incorporar essas evidências na tomada de decisão em políticas?

COALIZÃO BRASILEIRA PELAS

EVIDÊNCIAS

Agradecemos pela sua atenção!

Contato:

Fernando Gusmão-filho - fernando.gusmao@upe.br
Bethânia Suano - bethania@veredas.org
Júlia Martins - julia@veredas.org

Coalizão Brasileira pelas Evidências -
contato@coalizaopelasevidencias.org.br

INSTITUTO VEREDAS

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde Américas

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE